



PREFEITURA DE
**JOÃO
PESSOA**
PRA VIVER MELHOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

EDITAL E MANUAL DO CANDIDATO
PROCESSO SELETIVO PARA MÉDICOS RESIDENTES - **ANO 2015**

1. APRESENTAÇÃO

O Manual do Candidato à Residência Médica da Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa – PB tem por finalidade apresentar as normas do Processo Seletivo para preenchimento das vagas que a SMS-JP oferece para Residência Médica, nas Especialidades de: **Clínica Médica, Cirurgia Geral, Medicina Intensiva, Anestesiologia e Ortopedia/ Traumatologia, para o ano de 2015.**

A inscrição no Processo Seletivo para a Residência Médica em quaisquer das áreas implica na aceitação dos termos deste Manual do Candidato, das Normas da Comissão Nacional de Residência Médica e deve ser cumprido rigorosamente pelo candidato e pela Comissão de Residência Médica - COREME.

2. OS SERVIÇOS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA

O **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA** utiliza como cenários de treinamento o Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcísio de Miranda Burity, o Hospital Municipal Santa Isabel, a rede básica de atenção à saúde do município com as Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Integral à Saúde - CAIS, Hospital Municipal Valentina de Figueiredo, e as Unidades de Pronto Atendimento – UPA e os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS.

3. NORMAS DO PROCESSO SELETIVO

A Residência Médica constitui **Modalidade de Ensino de Pós-graduação**, sob a forma de Curso de Especialização, caracterizada por treinamento em Serviço, **destinada a médicos** formados em Escolas Médicas reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e médicos estrangeiros que preencham os requisitos exigidos neste manual e na Legislação Brasileira, com Diploma devidamente revalidado.

4. DAS INSCRIÇÕES

As **INSCRIÇÕES** deverão ser efetuadas no período compreendido entre os dias **12 a 26 de janeiro de 2015, EXCLUSIVAMENTE** no site oficiais da Prefeitura Municipal de João Pessoa e Faculdade de Ciências Médicas, nos endereços eletrônicos: www.joaopessoa.jp.gov.br e www.cienciasmedicas.com.br, e toda a documentação exigida deverá ser digitalizada e anexada no ato da inscrição. O formulário de inscrição encontra-se em anexo a este Edital a taxa de inscrição ao custo de **R\$ 300,00 (trezentos reais)**.



PREFEITURA DE
**JOÃO
PESSOA**
PRA VIVER MELHOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

PROGRAMAS CREDENCIADOS PELA CNRM	VAGAS	DURAÇÃO
ANESTESIOLOGIA	02	03 ANOS
CIRURGIA GERAL	06	02 ANOS
CLÍNICA MÉDICA	06	02 ANOS
MEDICINA INTENSIVA (exige pré-requisito)	03	02 ANOS
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	04	03 ANOS

Observação: **MEDICINA INTENSIVA:** exige-se pré-requisito de dois e/ou três anos (conforme duração do programa definido pelas Normas da CNRM levando-se em consideração a época da realização no Programa) de Residência Médica em Clínica Médica ou Cirurgia Geral ou Anestesiologia ou Infectologia ou Neurologia, devidamente credenciado pela CNRM.

5. DA DOCUMENTAÇÃO:

Os documentos que habilitam o candidato à inscrição no Processo Seletivo para Médicos Residentes são:

- ✓ Formulário de inscrição devidamente preenchido
- ✓ Carteira de Identidade.
- ✓ Título de Eleitor.
- ✓ CPF
- ✓ Histórico Escolar fornecido pela Instituição de Ensino Superior com o Coeficiente de Rendimento Escolar ou equivalente já **calculado pela Instituição, caso contrário será desconsiderado e atribuída nota zero.**
- ✓ Diploma ou Declaração que comprove concluir o Curso de Medicina até ***o período estipulado para a assinatura do Contrato Padrão de Matrícula. Os candidatos que estiverem cursando o último (12º) período do Curso de Medicina (internato), se aprovados e/ou classificados que não comprovarem a conclusão do Curso de Medicina até o período estipulado para a assinatura do Contrato Padrão de Matrícula, perderá o direito à vaga e serão eliminados do Processo Seletivo.***
- ✓ Uma fotografia 3X4 - recente.
- ✓ Para os candidatos a Programas que exigem pré-requisito, Certificado de Conclusão da Residência Médica, devidamente registrado junto à CNRM.
- ✓ Para médicos estrangeiros e médicos brasileiros que concluíram o Curso de Medicina em outro país, Diploma devidamente revalidado e registrado junto ao Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba.
- ✓ Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), em favor da Secretaria Municipal de Saúde – Projeto Rede Escola, Banco do Brasil, Agência 1618-7, Conta Corrente nº 10.584-8, que, uma vez paga, não haverá devolução em hipótese alguma.



PREFEITURA DE
**JOÃO
PESSOA**
PRA VIVER MELHOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Toda documentação deverá ser salva em formato PDF e anexada junto à inscrição nos sites: www.joaopessoa.pb.gov.br e www.cienciasmedicas.com.br

- Os médicos que postulam o adicional de **10% em virtude da participação no Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB)** deverão apresentar declaração emitida pelo Ministério da Saúde através da SGTES de que estão participando do programa. Esse benefício só pode ser utilizado uma única vez, caso já tenha sido usado em processos anteriores não terão validade.
- A falta de qualquer um dos documentos acima acarretará na anulação da inscrição e consequente na eliminação do candidato do Processo Seletivo.
- O candidato deverá ficar com uma cópia do comprovante de depósito e do formulário de inscrição como prova de sua inscrição, que substituirá o cartão de inscrição.
- Depois de anexada, toda documentação exigida será avaliada e validada a inscrição com emissão do cartão que conterá local, sala e carteira do candidato, na qual o mesmo fará a prova. Devendo este ser apresentado no local no dia da prova, juntamente com documentação original de identificação com foto.

6. DA PROVA

A Prova será aplicada, no dia **01 de FEVEREIRO de 2015 (DOMINGO)**, as 08: 00 (oito horas), horário oficial do município, nas dependências do Edifício Sede da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCM, situada a Praça Dom Ulrico, 56, Centro, João Pessoa-PB.

O candidato deverá comparecer ao local da prova com **antecedência mínima de trinta minutos** do horário fixado para o início da prova, munido de caneta esferográfica (tinta azul ou preta) e de documento de identificação com foto.

Não será permitido, **em hipótese alguma**, o ingresso do candidato no local de realização da prova após o início da mesma (08h00min). Depois de identificado e instalado na sala de realização da prova, o candidato não poderá consultar nenhum material de estudo, nem equipamentos eletrônicos enquanto aguardar o horário de início da prova.

O candidato **NÃO PODERÁ** ingressar no local de realização da prova portando câmera fotográfica, **telefone celular (ligado ou desligado)**, ou qualquer outro aparelho de transmissão/recepção de sinais, **sob pena de sua eliminação do certame**. A Comissão Organizadora do Processo Seletivo não se responsabilizará pela guarda de nenhum desses aparelhos.



PREFEITURA DE
**JOÃO
PESSOA**
PRA VIVER MELHOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

A inviolabilidade das provas será comprovada por dois candidatos no momento do rompimento do lacre dos envelopes.

7. CRITÉRIO DE SELEÇÃO (Baseada nos ARTIGOS 1º e 2º DA RESOLUÇÃO CNRM Nº 3, DE 16 DE SETEMBRO DE 2011).

Programas de Acesso Direto - Prova de Conhecimentos Gerais em Medicina (**PCGM**), constando de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d,e), sendo 10 (dez) de cada uma das cinco Áreas Básicas (Clínica Médica, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, Obstetrícia/Ginecologia e Cirurgia Geral), com peso (9) – 90% (noventa por cento) + Coeficiente de Rendimento Escolar, com peso (1) - 10% (dez por cento), de caráter eliminatório (**50% da maior nota do Processo Seletivo para Programas de acesso direto**), Para os candidatos que comprovem a sua participação no PROVAB (conforme artigo 8 da resolução CNRM 3/2011), serão acrescidos os percentuais previstos na mesma (de 10% da nota final).

Programas em que se exige Pré-Requisito: MEDICINA INTENSIVA - a Prova Específica versará exclusivamente sobre os assuntos concernentes ao Programa do Pré-requisito exigido (Pré-requisito em Clínica Médica, ver Programa (assunto) da Clínica Médica, Pré-requisito de Anestesiologia ver Programa (assunto) de Anestesiologia, Pré-requisito de Cirurgia Geral ver Programa (assunto) de Cirurgia Geral), Pré-requisito de Infectologia, ver programa de Infectologia, Pré-requisito de Neurologia, ver programa de Neurologia, constando de 50 questões de múltipla escolha (a,b,c,d,e), com peso (9) - 90% (noventa por cento) + Coeficiente de Rendimento Escolar, com peso (1) - 10% (dez por cento), de caráter eliminatório (**50% da maior nota do Processo Seletivo para Programas em que se exige Pré-Requisito**). Para os candidatos que comprovem a sua participação no PROVAB (conforme artigo 8 da resolução CNRM 3/2011), serão acrescidos os percentuais previstos na mesma (de 10%).

O candidato deverá assinalar apenas uma alternativa por questão, a que julgar correta.

Somente serão permitidos assinalamentos na Folha de Resposta feitos pelo próprio candidato, vedada qualquer colaboração ou participação de terceiros, sob pena da eliminação do certame.

Serão consideradas marcações indevidas: marcação em mais de uma alternativa da mesma questão; marcação rasurada ou emenda e/ou marcação não preenchida integralmente. Em qualquer uma dessas circunstâncias será computado **ZERO PONTO** na avaliação do respectivo item.



PREFEITURA DE
**JOÃO
PESSOA**
PRA VIVER MELHOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Resposta por erro cometido pelo candidato.

O candidato poderá ausentar-se do recinto de prova somente depois de decorrido uma hora do início da mesma.

Após duas horas do início da prova, o candidato poderá deixar a sala levando o caderno de provas.

8. DOS RECURSOS

Os gabaritos estarão disponíveis nos endereços eletrônicos: www.joapessoa.pb.gov.br e www.cienciasmedicas.com.br, a partir das 08 horas do 1º dia útil da data da prova, salvo imprevistos.

Admitir-se-ão recursos relativos à incorreção nos gabaritos, a abordagem de temas não previstos no conteúdo programático e a elaboração de questões, durante as 48 (quarenta e oito) horas a contar da data e hora da publicação dos gabaritos.

Os recursos deverão estar devidamente fundamentados, sendo apresentado um recurso para cada item recorrido.

A interposição de recursos deverá ser protocolada, pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, na Secretaria da Comissão de Residência Médica (COREME) situado a Rua Julia Freire, S/N, Gerencia de Educação em Saúde, no prazo de até dois dias úteis após a publicação do gabarito, das 09:00 as 15:00 horas, improrrogáveis, conforme o disposto no Art. 3º alínea "K" da Resolução CNRM 12/2004. O recurso deverá ser através de requerimento.

Não será aceita interposição de recursos por meio postal, e-mail, telegrama ou outro meio não especificado neste Edital/Manual do Candidato.

Se do exame dos recursos resultarem anulação da questão, os pontos a ele correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente da formulação de recursos.

9. DA NOTA FINAL

A nota final será obtida pela soma da nota da Prova de Conhecimentos Gerais em Medicina (**Acesso Direto**) e/ou da nota da Prova Específica (**Pré-Requisito**) (peso de 90%) e a nota do Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE) ou documento equivalente



PREFEITURA DE
**JOÃO
PESSOA**
PRA VIVER MELHOR



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA**

(peso de 10%), conforme item 8 – Critério de Seleção. Para os candidatos que comprovem a sua participação no PROVAB, será acrescido o percentual de 10% da nota final.

Serão considerados aptos para utilizar a pontuação máxima final todos os candidatos que confirmarem sua **atuação no PROVAB**, por meio da documentação emitida pela Secretaria GTES. (ARTIGO 8º DA RESOLUÇÃO CNRM Nº 3, DE 16 DE SETEMBRO DE 2011).

Para ter direito ao benefício no processo seletivo do Programa de Residência Médica, o profissional deverá apresentar a declaração de participação no PROVAB e o resultado da sua avaliação até a etapa final da seleção.

O médico que realizou todas as fases do processo seletivo contará com o benefício acrescido na sua nota final, tendo ele a obrigatoriedade de passar por todas as possíveis fases do processo seletivo da instituição.

Para estar apto a ingressar no Programa de Residência Médica o profissional deverá apresentar no ato da matrícula a comprovação de aprovação final no PROVAB, que se dará por meio de certificado expedido pelo Ministério da Saúde.

Em caso de não apresentação do certificado, o médico perderá o benefício, sendo passível de perder o direito a vaga no PRM com consequente convocação da lista de espera.

A pontuação adicional não poderá elevar a nota do candidato para além da nota máxima prevista no edital do processo seletivo da instituição.

10. DO RESULTADO

O resultado será publicado até o dia 09/02/2015 na Secretaria da Comissão de Residência Médica na secretaria municipal de saúde de João Pessoa e nos endereços eletrônicos: www.joaopessoa.pb.gov.br e www.cienciasmedicas.com.br, salvo imprevistos.

11. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

1. Maior Nota Final - soma: (nota da Prova + nota do CRE).
2. Maior Nota da Prova de Conhecimentos Gerais em Medicina ou específica (para as opções com pré-requisito);
3. Maior pontuação do CRE ou equivalente;



PREFEITURA DE
**JOÃO
PESSOA**
PRA VIVER MELHOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

4. Candidato mais idoso;
5. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ou pela Banca Examinadora de cada programa da Residência Médica da UFPB.

12. DA ADMISSÃO

Serão admitidos os candidatos classificados de acordo com o número de vagas oferecidas por PROGRAMA, os quais deverão ASSINAR o Contrato Padrão de Matrícula, NOS ÚLTIMOS DOIS DIAS ÚTEIS que antecedem o início da Residência Médica (início da residência em 02/03/15), inclusive os egressos de Serviço Militar e do PROVAB, no horário das 09:00 às 17:00 horas, devendo apresentar cópias dos documentos pessoais (Carteira de Identidade, Título de Eleitor, CPF, comprovante inscrição no PIS/PASEP e comprovante da conta bancária do Banco do Brasil, todos em perfeitas condições e legíveis). A assinatura se dará na Gerencia de Educação em Saúde na sede da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, situada a Av. Julia Freire, S/N, Torre, João Pessoa-PB.

Em hipótese alguma o Contrato Padrão de Matrícula poderá ser assinado por procuração.

13. DO INÍCIO DA RESIDÊNCIA MÉDICA

*A Residência Médica terá início no dia **02 de março de 2015** (primeiro dia útil do mês de março de 2015), conforme orientação da CNRM (resolução Nº 2, de 01 de setembro de 2011) E A PRESENÇA DO CANDIDATO, NA REUNIÃO, É OBRIGATÓRIA E INDISPENSÁVEL.*

*O candidato que não se apresentar será considerado **DESISTENTE, ELIMINADO DO PROCESSO SELETIVO** e automaticamente substituído pelo candidato imediatamente classificado.*

A REUNIÃO SE REALIZARÁ NO AUDITÓRIO DO HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ISABEL, LOCALIZADO NA BRAÇA CALDAS BRANDÃO, S/N, em data a ser informada no site www.joaopessoa.pb.gov.br

14. DA ELIMINAÇÃO DE CANDIDATO

SERÁ ELIMINADO DO PROCESSO SELETIVO O CANDIDATO QUE:

- ✓ *Não cumprir os itens constantes neste manual;*
- ✓ *Não comparecer à Prova no horário estabelecido neste manual.*
- ✓ *Não obtiver, no mínimo, 50% da maior nota do Processo Seletivo.*



PREFEITURA DE
**JOÃO
PESSOA**
PRA VIVER MELHOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

- ✓ ***Não estiver com o Curso de Medicina devidamente concluído até o período estipulado para a assinatura do Contrato Padrão de Matrícula.***
- ✓ Tendo concluído o Curso de Medicina no exterior e ***até o período estipulado para a assinatura do Contrato Padrão de Matrícula***, não estiver com o diploma devidamente revalidado e sua situação regularizada perante o Conselho Federal de Medicina e/ou Conselho Regional de Medicina do Estado da PB.
- ✓ Não assinar o Contrato Padrão de Matrícula no prazo estabelecido neste Manual, inclusive os egressos do Serviço Militar.
- ✓ ***Não se apresentar na data estipulada para o início da Residência Médica, mesmo tendo assinado o Contrato Padrão de Matrícula na data estipulada neste Manual.***
- ✓ Em caso de desistência de Médico ingressante em primeiro ano ou de ano opcional de Programa de Residência Médica, a vaga será preenchida se a desistência ocorrer em até 60 (***sessenta***) dias ***após a data de início dos Programas (período de validade do Processo Seletivo)***, sendo observada, rigorosamente, a ordem de classificação no Processo de Seleção (Resolução CNRM nº 2, de 10 de setembro de 2011).
- ✓ O candidato convocado para o ***preenchimento de vaga*** terá um prazo de vinte e quatro horas úteis, a contar da data e hora da convocação, por telefone e/ou e-mail, para se apresentar e assinar o Contrato Padrão de Matrícula; caso não se apresente, perderá o direito à vaga.

TABELA RESUMO DO CALENDÁRIO

<u>Calendário</u>	<u>Data/periód</u>
Inscrições	12/01/15 a 26/01/2015
Realização da prova	01/02/2015
Divulgação do gabarito	02/02/2015
RECURSOS	03 e 04/02/2015
Julgamento dos recursos	05/02/2015
Divulgação do resultado final APÓS RECURSOS	09/02/2015
ASSINATURA do Contrato Padrão de Matrícula	26/02/2015 e 27/02/2015
Início do programa	02/03/2015

15. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERENCIAS

15.1 PROGRAMAS PARA AS PROVAS DE CONHECIMENTOS GERAIS EM MEDICINA

CLINICA MÉDICA: PROPEDÊUTICA: RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR, GASTROINTESTINAL, URINÁRIA, REUMATOLÓGICA, HEMATOLÓGICA E NEUROLÓGICA; HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA; ARRITMIAS CARDÍACAS; DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA FORMAS AGUDAS E CRÔNICAS; DOENÇAS DO PERICÁRDIO; DOENÇAS DO ENDOCÁRDIO; DIABETES



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

MELLITUS; DOENÇAS DA TIRÓIDE; DOENÇAS DAS SUPRARENAIS E GONADAS; DOENÇAS DA HIPÓFISE; DOENÇAS NUTRICIONAIS; DISLIPIDEMIAS; DOENÇA PULMÔNAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E ASMA; TUBERCULOSE PULMONAR; HIPERTENSÃO PUMONAR; HIPERTENSÃO PORTAL; PARASITOSES INTESTINAIS; ICTERÍCIAS; ANEMIAS; LEUCOSSES; IMUNOLOGIA BÁSICA; INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA E CRÔNICA; DOENÇAS CEREBRO-VASCULARES; CHOQUES; COLAGENOSES; VASCULITES; LES (LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO); DISTÚRBIOS DO METABOLISMO ÁCIDO-BASE E HIDROELETROLÍTICO; INFECÇÕES URINÁRIAS ALTAS E BAIIXAS; DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMITIDAS, AIDS; GLOMERULONEFRITES E S.NEFROTICA; HEMORRAGIAS DIGESTIVAS ALTA E BAIXA; NEOPLASIAS DO APARELHO DIGESTIVO; ESQUISTOSSOMOSE; HEPATITES; FEBRE REUMÁTICA; FEBRE TIFÓIDE; DENGUE; ÚLCERA PÉPTICA; DOENÇAS DO ESÔFAGO; DOENÇA DE CHAGAS; ENDOCARDITE INFECIOSA; CARCINOMA BRONCOGÊNICO; INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS; DIARRÉIAS; ARTRITES; OSTEOARTROSE; HANSENIASE; LEISHMANIOSE; MICOSES; PÊNFIGO; MENINGITES; DISTÚRBIOS DA COAGULAÇÃO; LINFOMAS. HIPERTENSÃO INTRACRANIANA; MANUSEIO DAS CONVULSÕES; CRISE TIREOTÓXICA; COMAS; COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA, INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA E CRÔNICA, DELIRIUM, ALTERAÇÕES DO COMPORTAMENTO, NEOPLASIAS. ECZEMAS. PSORÍASE. MICOSES PROFUNDAS .HANSENIASE

BIBLIOGRAFIA:

1. Tratado de Medicina Interna, A.C.LOPES. 2^a Edição ROCA 2009
2. Tratado de Medicina Interna, CECIL. 23^a Edição. Elsevier Saunders
3. Tratado de Medicina Interna, Harrison. 18^a Edição McGraw Hill, 2013.
4. Condutas em urgências e emergências para o clínico, 2^a edição.2012. Elsevier
5. O livro de medicina intensiva paciente crítico: diagnóstico e tratamento- 2^a edição -2012. Hospital Sírio-libanês.
6. ACLS 2010.
7. Tavares, W.; Marinho, L.A.C. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias.** 1ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
8. Tavares, W.; **antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico.** 1ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
9. Melo, Heloísa, R.L. et al. **Condutas em Doenças Infecciosas.** 1ed. Rio de Janeiro: : MEDSI, 2004.V
10. Veronesi, R; Focaccia, R. **Tratado de Infectologia.** 2 ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
11. Reese, R.E.; Beets, R. F.; Gumustop, B. **Manual de Antibióticos.** 3 ed. Rio de Janeiro:Editora MEDSI, 2002.

CIRURGIA GERAL: RESPOSTAS ENDÓCRINO-METABÓLICA AO TRAUMA; CUIDADOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS; INFECÇÕES CIRÚRGICAS E ANTIBIOTICOTERAPIA; NUTRIÇÃO EM CIRURGIA; EQUILÍBRIO HIDRO-ELETROLÍTICO E ÁCIDO-BÁSE DO PACIENTE; CICATRIZAÇÃO E CUIDADOS COM A FERIDA CIRÚRGICA; TRANSFUSÃO SANGUÍNEA, HEMOSTASIA E COMPLICAÇÕES TRANSFUSIONAIS; CHOQUE; PRINCÍPIOS GERAIS DE TÉCNICA OPERATÓRIA; FATORES DE RISCO NO PACIENTE CIRÚRGICO; PRINCÍPIOS GERAIS DA CIRURGIA ONCOLÓGICA; MOITORIZAÇÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO; CIRURGIA LAPAROSCÓPICA; HÉRNIAS DA PAREDE ABDOMINAL; ABSCESSO HEPÁTICO; AFECÇÕES BENIGNAS DA REGIÃO CERVICAL; NEOPLASIAS MALIGNAS DA TIREÓIDE; TUMORES BENIGNOS, CISTOS, DIVERTÍCULOS DO ESÔFAGO; DISTÚRBIOS DA MORTILIDADE ESOFÁGICA; ESTENOSE CÁUSTICA DO ESÔFAGO; DOENÇA DO REFLUXO GASTRO-ESÔFAGICO; ESÔFAGO DE BARRET; MEGAESÔFAGO CHAGÁSICO-ACALASIA; TUMORES MALIGNOS DO ESÔFAGO E DO CÁRDIA; DOENÇA ULCEROSA PÉPTICA GASTRODUODENAL; TUMORES BENIGNOS DO



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

ESTÔMAGO; TUMORES MALIGNOS DO ESTÔMAGO; SÍNDROMES PÓS-GASTRECTOMIAS; OBESIDADE MÓRBIDA; COLECISTOPATIAS; NEOPLASIA DO FÍGADO; HIPERTENSÃO PORTAL; NEOPLASIAS DA VIA BILIAR PRINCIPAL; PANCREATITES - AGUDA E CRÔNICA; NEOPLASIAS PANCREÁTICAS; TUMORES DO DUODENO, JEJUNO, ÍLEO (INTESTINO DELGADO); APÊNDICITE AGUDA (TUMORES CARCÍOIDES-SÍNDROME CARCINOIDE); DOENÇA DIVERTICULAR DO CÓLON; NEOPLASIAS BENIGNAS DO CÓLON; DOENÇA DE CROHN; COLITE ULCERATIVA; PATOLOGIAS ORIFICIAIS; CARCINOMA DO CÓLON, RETO E ÂNUS.

BIBLIOGRAFIA:

1. Sabiston, Townsend – Tratado de Cirurgia, 18^a edição. Elsevier.
2. Clínica Cirúrgica: Hospital das Clínicas – FMUSP. Ed. Manole, 2008

MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE): DETERMINANTES DO PROCESSO SAÚDE - DOENÇA; HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA; NÍVEIS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO; VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; EPIDEMIOLOGIA DESCRIPTIVA; INDICADORES DE SAÚDE; TIPOS DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS; EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS; ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS COM O PROCESSO DE TRABALHO; EVOLUÇÃO E HISTÓRIA DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BRASIL; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ASPECTOS JURÍDICOS E ORGANIZACIONAIS; POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, PRINCIPIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA; ATENÇÃO AOS PROBLEMAS PREVALENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

BIBLIOGRAFIA:

1. Brasil, 1990. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. (Lei que se refere à organização enquanto atribuições e competências das várias instâncias do Sistema Único de Saúde). Diário Oficial, Brasília.
2. Brasil, 1990. Lei nº 8142, de 28 de setembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília.
3. Brasil, 2011. Decreto 7508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília.
4. Brasil, 2011. Portaria 2408, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União, Brasília.
5. Campos, G.W.S.; Mlinayo, M.C.S.; Akerman, M.; Drumond Jr, M.; Carvalho, Y.M. (orgs.) Tratado de Saúde Coletiva. 2^a edição, São Paulo: Hucitec, 2008.
6. Duncan, BB.; et al. Schmidt, MI; Giuliani, ERJ. Medicina Ambulatorial: Condutas em Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4^a ed., Porto Alegre, Artmed, 2013.
7. Fletcher RH, Fletcher SW. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. 4^a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
8. Rouquayrol, M. Z.; Almeida Filho, N. (org.) Epidemiologia & Saúde. 6^a Ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA: PROPEDÊUTICA CLÍNICA E PROPEDÊUTICA SUBSIDIÁRIA EM OBSTETRÍCIA; ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL À



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

GESTANTE DE BAIXO-RISCO E À GESTANTE DE ALTO-RISCO; ESTUDO CLÍNICO E ASSISTÊNCIA AO PARTO NAS APRESENTAÇÕES CEFÁLICAS E PÉLVICAS; PUERPÉRIO NORMAL E PUERPÉRIO PATOLÓGICO; SÍNDROMES HEMORRÁGICAS DA GESTAÇÃO; SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO; INFECÇÕES PERINATAIS; PREMATURIDADE FETAL; DOENÇAS INTERCORRENTES NA GESTAÇÃO; TOCURGIA. **GINECOLOGIA:** ANATOMIA E FISIOLOGIA DO APARELHO REPRODUTOR FEMININO; AMENORRÉIA E SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL; PROPEDÉUTICA CLÍNICA E PROPEDÉUTICA SUBSIDIÁRIA EM GINECOLOGIA; CLIMATÉRIO; PLANEJAMENTO FAMILIAR; DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS; ENDOMETRIOSE; UROGINECOLOGIA; PATOLOGIAS BENIGNAS E MALIGNAS DE OVÁRIO, ÚTERO E TRATO GENITAL INFERIOR PATOLOGIAS BENIGNAS E MALIGNAS DA MAMA.

BIBLIOGRAFIA:

1. Ginecologia, Williams/John O. Schorge et all. Revisão técnica: Suzana Arenhart. Artmed, 2011.
2. Tratado de Ginecologia, FEBRASGO - volumes I e II: Rio de Janeiro - REVINTER.
3. Obstetrícia Fundamental. REZENDE, J; MONTENEGRO,C.A.B.- 12ed., Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2011.
4. Zugaib OBSTETRÍCIA. Editor Marcelo Zugaib. Manole, 2008.

PEDIATRIA: DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS; DISTÚRBIOS ÁCIDO-BASE; DESNUTRIÇÃO; CETOACIDOSE DIABÉTICA; INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO; SINDRÔME NEFRÍTICA; INSUFICIÊNCIA RENAL; CARDIOPATIAS CONGÊNITAS; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA; DOENÇA REUMÁTICA; MIOCARDITES; PNEUMOPATIAS INFLAMATÓRIAS AGUDAS; ASMA; INFECÇÕES DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES; ARTRITE REUMATÓIDE; LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO; ARTRITE SÉPTICA; MENINGITES; CONVULSÕES NA CRIANÇA; DIARRÉIA AGUDA E CRÔNICA; PARASITOSES INTESTINAIS; ALERGIA ALIMENTAR; CLASSIFICAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO; RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO; FILHO DE MÃE DIABÉTICA; DOENÇAS HEMORRÁGICAS DO RECÉM-NASCIDO; SEPTICEMIA; TORCHS; DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO RECÉM-NASCIDO; ALIMENTAÇÃO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA; CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO; OSTEOMIELITE; DOENÇAS EXANTEMÁTICAS; TUBERCULOSE; HEPATITES; SINDRÔME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA; ANEMIAS NA CRIANÇA; COAGULOPATIAS NA CRIANÇA; VACINAS; ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI); ICTÉRICA NEONATAL.

BIBLIOGRAFIA:

1. Tratado de Pediatria - 2ª edição. Autor: Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. Manole, 2009,

ANESTESIOLOGIA: AVALIAÇÃO PRÉ – ANESTÉSICA; MEDICAÇÃO PRÉ – ANESTÉSICA; MANEJO DAS VIAS AÉREAS; MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR (PRESSÃO ARTERIAL E ELETROCARDIOGRAMA); MONITORIZAÇÃO INVASIVA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR (PVC, PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA, PRESSÃO DE CAPILAR PULMONAR); MONITORIZAÇÃO DA OXIGENAÇÃO E DA VENTILAÇÃO; FARMACOCINÉTICA E FARMACODINÂMICA EM ANESTESIOLOGIA; ANESTESIA VENOSA; ANESTESIA INALATÓRIA; ANESTESIA LOCAL; BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES; ANESTESIA RAQUIDIANA; BLOQUEIO DE NERVOS PERIFÉRICOS; FUNDAMENTOS DA ANESTESIA VENTILATÓRIA; EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE HIDRATAÇÃO; TRANSFUSÃO DE SANGUE; PARADA CARDIO-RESPIRATÓRIA; DROGAS ANESTÉSICAS E OS SISTEMAS: NERVOSENTRAL, RESPIRATÓRIO, CARDIOVASCULAR, GASTRINTESTINAL, ENDÓCRINO E RENAL; MANUSEIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

FARMACOLÓGICO DAS ARRITMIAS CARDIÁCAS; MECANISMOS CELULARES E MOLECULARES DA DOR; MECANISMOS CENTRAIS DA DOR; TERAPÉUTICA DA DOR; INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM ANESTESIA; CHOQUES: HIPOVOLÊMICO, SÉPTICO E CARDIOGÊNICO; AVALIAÇÃO DO RISCO CIRÚRGICO – ANESTÉSICO; EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA (EAP); INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA; COMPLICAÇÕES DA VENTILAÇÃO MECÂNICA; HIPERTENSÃO INTRACRANIANA; MANUSEIO DAS CONVULSÕES; CRISE TIREOTÓXICA; COMAS; COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA.

BIBLIOGRAFIA:

1. Cangiani M, Posso P, Pot Rio M et al – Tratado de Anestesiologia SAESP. 6a d, São Paulo, editora Atheneu, 2011
2. Barash PG, Cullen BF, Stoelting RK et al. Clinical Anesthesia, 6th Ed, Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2009

NEUROLOGIA: PROPEDÊUTICA: RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR, GASTROINTESTINAL, URINÁRIA, REUMATOLÓGICA, HEMATOLÓGICA E NEUROLÓGICA; HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA; ARRITMIAS CARDÍACAS; FORMAS AGUDAS E CRÔNICAS;; DIABETES MELLITUS; DOENÇAS DA TIRÓIDE; DOENÇAS DAS SUPRARENAIS E GONADAS; DOENÇAS DA HIPÓFISE; DOENÇAS NUTRICIONAIS; DISLIPIDEMIAS; TUBERCULOSE PULMONAR; HIPERTENSÃO PULMONAR; HIPERTENSÃO PORTAL; PARASITOSES INTESTINAIS; ANEMIAS; IMUNOLOGIA BÁSICA; INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA E CRÔNICA; DOENÇAS CEREBRO-VASCULARES; CHOQUES; COLAGENOSES; VASCULITES; LES (LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO); DISTÚRBIOS DO METABOLISMO ÁCIDO-BASE E HIDROELETROLÍTICO; AIDS; ESQUISTOSSOMOSE; HEPATITES; FEBRE REUMÁTICA; FEBRE TIFÓIDE; DENGUE; ENDOCARDITE INFECIOSA; CARCINOMA BRONCOGÊNICO; HANSENIASE; MICOSES; MENINGITES; DISTÚRBIOS DA COAGULAÇÃO; HIPERTENSÃO INTRACRANIANA; MANUSEIO DAS CONVULSÕES; CRISE TIREOTÓXICA; COMAS; COAGULAÇÃO INTRAVASCULAR DISSEMINADA, DELIRIUM, ALTERAÇÕES DO COMPORTAMENTO, NEOPLASIAS. PSORIASE. MICOSES PROFUNDAS . HANSENIASE. NEUROANATOMIA; NEUROFISIOLOGIA; FISIOPATOLOGIA DAS DOENÇAS NEUROLÓGICAS; SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA; NEUROPATOLOGIA BÁSICA; GENÉTICA E DISGENESIAS DO SISTEMA NERVOSO; CEFALÉIAS; NEUROLOGIA COGNITIVA E DO COMPORTAMENTO; ALTERAÇÕES DO ESTADO DE CONSCIÊNCIA; TRANSTORNOS DO MOVIMENTO; TRANSTORNOS DO SONO; DOENÇAS VASCULARES DO SISTEMA NERVOSO; DOENÇAS DESMIELINIZANTES; DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO; DOENÇAS DOS MÚSCULOS E DA PLACA NEUROMUSCULAR; DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS; DOENÇAS TÓXICAS E METABÓLICAS; EPILEPSIAS; MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DAS DOENÇAS SISTÊMICAS; MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DAS IATROGENIAS; NEUROLOGIA DO TRAUMA; TUMORES DO SISTEMA NERVOSO; URGÊNCIAS E INTENSIVISMO EM NEUROLOGIA; INDICAÇÕES E INTERPRETAÇÃO DE: ELETROENCEFALOGRAAMA, ELETRONEUROMIOGRAFIA, LÍQUIDO CEFALORRÁQUIANO, NEUROIMAGEM E POTENCIAIS EVOCADOS.

BIBLIOGRAFIA:

1. Tratado de Medicina Interna, A.C.LOPES. 2ª Edição ROCA 2009
2. Tratado de Medicina Interna, CECIL. 23ª Edição. Elsevier Saunders
3. Tratado de Medicina Interna, Harrison. 18ª Edição McGraw Hill, 2013.
4. Condutas em urgências e emergências para o clínico, 2ª edição.2012. Elsevier
5. O livro de medicina intensiva paciente crítico: diagnóstico e tratamento- 2ª edição -2012. Hospital Sírio-libanês.
6. ACLS 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

7. Tavares, W.; Marinho, L.A.C. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias.** 1ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
8. Tavares, W.; **antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico.** 1ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
9. Melo, Heloísa, R.L. et al. **Condutas em Doenças Infecciosas.** 1ed. Rio de Janeiro: : MEDSI, 2004.V
10. Veronesi, R; Focaccia, R. **Tratado de Infectologia.** 2 ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
11. Reese, R.E.; Beets, R. F.; Gumustop, B. **Manual de Antibióticos. 3 ed. Rio de Janeiro:** Editora MEDSI, 2002.
12. Adams & Victor's Principles of Neurology – Ropper & Brown.
13. Neurology in clinical practice. Bradley, Daroff, Fenichel & Jankovic.

INFECTOLOGIA: PROPEDÊUTICA: RESPIRATÓRIA, CARDIOVASCULAR, GASTROINTESTINAL, URINÁRIA, REUMATOLÓGICA, HEMATOLÓGICA E NEUROLÓGICA;; DISLIPIDEMIAS; DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E ASMA; TUBERCULOSE PULMONAR;; PARASITOSES INTESTINAIS; ICTERÍCIAS; LEUCOSSES; IMUNOLOGIA BÁSICA; INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA E CRÔNICA; DOENÇAS CEREBRO-VASCULARES; CHOQUES; COLAGENOSES; DISTÚRBIOS DO METABOLISMO ÁCIDO-BASE E HIDROELETROLÍTICO; INFECÇÕES URINÁRIAS ALTAS E BAIXAS; DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMITIDAS, AIDS; GLOMERULONEFRITES E S.NEFROTICA; HEMORRAGIAS DIGESTIVAS ALTA E BAIXA; ESQUISTOSSOMOSE; HEPATITES; FEBRE REUMÁTICA; FEBRE TIFÓIDE; DENGUE; ULCERA PÉPTICA; DOENÇA DE CHAGAS; ENDOCARDITE INFECIOSA; INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS; DIARREIAS; ARTRITES; OSTEOARTROSE; HANSENIASE; LEISHMANIOSE; MICOSES; PÊNFIGO; MENINGITES; DISTÚRBIOS DA COAGULAÇÃO; LINFOMAS. HIPERTENSÃO INTRACRANIANA; MANUSEIO DAS CONVULSÕES; COMAS; INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA E CRÔNICA, DELIRIUM, NEOPLASIAS. ECZEMAS. PSORÍASE. MICOSES PROFUNDAS, HANSENIASE.

BIBLIOGRAFIA:

1. Tratado de Medicina Interna, A.C.LOPES. 2^a Edição ROCA 2009
2. Tratado de Medicina Interna, CECIL. 23^a Edição. Elsevier Saunders
3. Tratado de Medicina Interna, Harrison. 18^a Edição McGraw Hill, 2013.
4. Condutas em urgências e emergências para o clínico, 2^a edição.2012. Elsevier
5. O livro de medicina intensiva paciente crítico: diagnóstico e tratamento- 2^a edição -2012. Hospital Sírio-libanês.
6. ACLS 2010.
7. Tavares, W.; Marinho, L.A.C. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias.** 1ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
8. Tavares, W.; **antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico.** 1ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
9. Melo, Heloísa, R.L. et al. **Condutas em Doenças Infecciosas.** 1ed. Rio de Janeiro: : MEDSI, 2004.V
10. Veronesi, R; Focaccia, R. **Tratado de Infectologia.** 2 ed., São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
11. Reese, R.E.; Beets, R. F.; Gumustop, B. **Manual de Antibióticos. 3 ed. Rio de Janeiro:** Editora MEDSI, 2002.
12. Tuberculose: Protocolo de III Diretrizes Brasileiras para Tuberculose da SBPT 2010.
13. Tratado de Pediatria, Nelson. 18^a Edição. Elsevier.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA



17. DAS NORMAS DA PROVA

1. A Prova terá início as 08:00 h do dia 01 de fevereiro de 2015, com duração de quatro horas e será aplicada no Edifício Sede da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCM, situado a Praça Dom Ulrico, 56, Centro, João Pessoa-PB.
2. O candidato deverá chegar ao local da prova com no mínimo trinta (30) minutos de antecedência.
3. O candidato só poderá ausentar-se do recinto de prova depois de decorrido uma hora do início da mesma.
4. É terminantemente proibido o acesso de candidatos aos locais de provas portando celulares ou quaisquer equipamentos eletrônicos (mesmo desligados), livros cadernos ou similares, sob pena de eliminação do Processo Seletivo.
5. Caso o candidato SEJA FLAGRADO com quaisquer tipos de equipamentos, mesmo que este esteja desligado, SERÁ ELIMINADO DO PROCESSO SELETIVO.
6. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Resposta por erro cometido pelo candidato.
7. Os gabaritos serão publicados na internet, no Site: www.joaopessoa.pb.gov.br e www.cienciasmedicas.com.br, salvo imprevistos.
8. Cabe aos fiscais manter a ordem na sala para evitar qualquer irregularidade e levar ao conhecimento dos membros da Comissão de Seleção qualquer ocorrência que venha a surgir.
9. O candidato deverá assinar a folha de resposta com o nome completo e com letras legíveis.
10. A folha de frequência deverá ser assinada no momento da entrega da mesma, quando será conferida a identificação do candidato que deverá portar documento com foto.

João Pessoa, 12 de janeiro de 2015.

Mônica Rocha Rodrigues Alves
Secretária Municipal de Saúde



PREFEITURA DE
**JOÃO
PESSOA**
PRA VIVER MELHOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

ANEXO I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Nome:	
CPF:	RG:
Data de nascimento: ____ / ____ / ____	CRM:
Nome do Pai:	
Nome da Mãe:	
Nacionalidade:	
Naturalidade:	
Endereço residencial:	
Endereço de e-mail:	
Telefones de contato:	
Opção de programa de residência: <input type="checkbox"/> ANESTESIOLOGIA <input type="checkbox"/> CIRURGIA GERAL <input type="checkbox"/> CLÍNICA MÉDICA <input type="checkbox"/> MEDICINA INTENSIVA <input type="checkbox"/> ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	